

# Viver em Brasília não causa estresse

## *Bandeirante lembra o velho oeste*

■ Paulo Quintella trocou mar pelo Lago Paranoá

O empresário Paulo Quintella é atualmente um dos "prefeitos" mais atarefados e felizes de Brasília. "Viver aqui não dá estresse", diz apontando para o lago na belíssima enseada do Iate Clube, onde ocupa o cargo do Comodoro. Nascido em Copacabana e criado em Ipanema, Quintella veio ainda menino com a família para a nova capital no início dos anos 60. Depois de passar na UnB numa das primeiras turmas do curso de Economia, ele trocou definitivamente o mar pelo Lago Paranoá. Como administrador de um dos maiores clubes da cidade, com um orçamento anual de cerca de US\$ 1,2 milhão e 33 anos de tradição, Quintella olha Brasília com um único grande medo: "Tomara que a violência, roubos e desemprego não invadam nosso paraíso, mudandoos planos da cidade".

**Recanto** — Gosto muito de correr no parque da cidade. Para mim é uma higiene mental. **Lugar** — O meu Iate.

**O que está dentro dos eixos** — Sem dúvida nenhuma é estar em harmonia com a família, ter bom relacionamento com os amigos. **O que está fora dos eixos** — A vida desregrada, a luta pela sobrevivência que deixa o ser humano sem paz de espírito.

**Politicamente correto** — A estrutura urbanística da cidade, as superquadras, o espaço que existe para as pessoas viverem melhor.

**Grande saudade** — Da época de garoto do Rio de Janeiro. Era demais, a gente fazia de tudo.

**Boemia na capital** — Brasília tem uma boemia de interior. Ainda não tem uma tradição boemia coletiva, mas focos de modas. **Fim de semana** — Um jantar na casa de amigos, ou amigos vindo fazer churrasco na minha casa.



O comodoro Paulo Quintella faz higiene mental enquanto corre

**Estação do ano** — O início da seca. Os meses de abril, maio e junho. Dias lindos e claros.

**Mulher** — Hellé Caiado Roller, pelo trabalho seu assistência social. Ela dirigiu a Casa do Canango, uma grande obra.

**Homem** — José Roberto Arruda,

pela capacidade intelectual, gerencial e agilidade nas decisões.

**A cara de Brasília** — Quando cheguei aqui pela primeira vez em 1960, fixei meu olhar no Núcleo Bandeirante e até hoje esta imagem me traz belas recordações.